



Grupo Hospitalar Conceição
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Vera Celina Candido de Farias

**RESIDÊNCIA INTEGRADA EM SAÚDE – E O QUE ESTÀ SENDO
PRODUZIDO PELOS ATORES IMERSOS NESTA REALIDADE**

PORTO ALEGRE

2013

Vera Celina Candido de Farias

**RESIDÊNCIA INTEGRADA EM SAÚDE – E O QUE ESTÁ SENDO PRODUZIDO
PELOS ATORES IMERSOS NESTA REALIDADE**

Trabalho de conclusão apresentado como pré-requisito de conclusão de curso de especialização em práticas pedagógicas para a educação em serviços de saúde. Parceria Universidade Federal do Rio Grande do Sul com o Grupo Hospitalar Conceição

Orientadora: Caren Serra Bavaresco

Porto Alegre

2013

RESUMO

*A formação profissional, em nível de pós-graduação *latu sensu* tem sido uma estratégia importante na área de formação de recursos humanos para o SUS. A orientação para esta formação já vem definida pela constituição de 1988 (Constituição cidadã), que inaugura o marco de defesa de direitos e enfrentamento legal por parte do estado brasileiro das desigualdades sofridas por parcela significativa da população.*

Desta forma avaliamos pertinente estudar a produção científica do Residente da Residência Integrada em Saúde – RIS do Grupo Hospitalar Conceição buscando identificar nestas produções o olhar crítico do Residente sobre sua formação, assim nosso objetivo foi pesquisar TCRs/ Artigos de conclusão da especialização , que estejam discutindo o processo de formação na modalidade de ensino em serviço proposta da – RIS, entendemos assim possibilitar a identificação de fragilidades e/ou potencialidades a partir da vivência do residente nos espaços onde realizou sua formação.

Neste sentido nosso objetivo foi o de buscar nas produções dos residentes, desde o início desta modalidade no GHC (2004), temas que tenham a RIS como a centralidade do trabalho possibilitando-nos na análise destes identificar sua crítica sob este processo, seu olhar em relação ao vivido e se propostas e sugestões estão partindo destes jovens profissionais em relação a este tipo de formação, pois, acreditamos que dar visibilidade a estas construções teóricas enriquecidas pela prática construída no cotidiano poderá contribuir como mais uma ferramenta a fazer frente á conjuntura hegemônica de formação dos profissionais de saúde

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. METODOLOGIA.....	6
3. ATORES EM CENA.....	10
4. AS PRODUÇÕES EM ATO.....	14
5. RIS: “dentro do olho do furacão” – e o que temos produzido.....	14
5. 2. PRODUÇÕES DOS RESIDENTES.....	16
5.2.1 Produções dos Residentes - Turma de 2004.....	16
5.2.2 Produções dos Residentes - Turma de 2005.....	17
5.2.3 Produções dos Residentes - Turma de 2006.....	18
5.2.4 Produções dos Residentes - Turma de 2007.....	20
5.2.5 produções dos Residentes - Turma de 2008.....	23
5.2.6 produções dos Residentes - Turma de 2009.....	26
5.2.7 Produções dos Residentes - Turma de 2010.....	29
6. VIVÊNCIAS EM ATO: relatos do Cotidiano de uma Formação.....	34
7. AS IMPRESSÕES PRODUZIDAS.....	37

INTRODUÇÃO

A formação profissional, em nível de pós-graduação *latu sensu* tem sido uma estratégia importante na área de formação de recursos humanos para o SUS. A orientação para esta formação já vem definida pela constituição de 1988 (Constituição cidadã), que inaugura o marco de defesa de direitos e enfrentamento legal por parte do estado brasileiro das desigualdades sofridas por parcela significativa da população. (Dallegrave e Silva, 2006).

Desta forma avaliamos pertinente estudar a produção científica do Residente da Residência Integrada em Saúde – RIS do Grupo Hospitalar Conceição buscando identificar nestas produções o olhar crítico do Residente sobre sua formação. Assim nosso objetivo foi pesquisar TCRs/ Artigos de conclusão da especialização, que estejam discutindo o processo de formação na modalidade de ensino em serviço proposta da – RIS, podendo desta forma identificar fragilidades e potencialidades a partir de sua vivência nos espaços onde realizou sua formação. Acreditamos na possibilidade, que ao buscarmos mais uma ferramenta para tornar visíveis estas discussões, contribuir na produção de novos sentidos e/ou apontar outros caminhos, a partir do que estão identificando estes residentes em suas vivências, desta forma, contribuindo para o processo de formação destes jovens profissionais para o sistema Único de Saúde-SUS.

Pensar a formação de recursos humanos para o SUS, através da especialização em serviço, modalidade da RIS-GHC, nos instiga a discutir o que esta sendo produzido por essa massa de trabalhadores especializados que a cada ano são formados pela Escola – GHC. Questiona-se, ainda se esta produção diz da qualidade desta formação e/ou fornece elementos para problematizá-la buscando em processos simultâneos e permanentes sua (re)construção, ao encontro do que preconiza o SUS no que refere a formação de trabalhadores para o sistema.

Neste sentido nosso objetivo foi o de buscar nas produções dos residentes, desde o início desta modalidade no GHC (2004), temas que tenham a RIS como a centralidade do trabalho possibilitando-nos na análise destes identificar sua crítica sob este processo, seu olhar em relação ao vivido e se propostas e sugestões estão partindo destes jovens profissionais em relação a este tipo de formação, pois, acreditamos que dar visibilidade a estas construções teóricas enriquecidas pela prática construída no cotidiano poderá contribuir como mais uma ferramenta a fazer frente á conjuntura hegemônica de formação dos profissionais de saúde.

2. METODOLOGIA

Segundo Minayo, do ponto de vista marxista,

(...) a dialética se constitui num processo infinito de revelação de novos aspectos e correlações; processo incessante de busca aprofundamento conhecimento humano; movimento de encontro da coexistência de causalidade com formas mais complexas de interdependência, de reprodução e de passagem quantidade para a qualidade. (pag. 340,2010).

Em nosso estudo buscamos a partir do método dialético afirmar nosso entendimento sobre a processualidade da história, do movimento que não é e não pode ser linear, da complexidade da transformação e reconstrução do objeto, assim ainda segundo a autora,

Há um encadeamento nos processos. Por exemplo, a flor se transformou numa goiaba que se transformará em árvore e que um dia morrerá, recompondo o ciclo dos outros momentos vitais de mudanças. Mas nunca será a mesma goiaba, nem a mesma árvore, pois os processos se dão em espiral e não de forma linear nem circular. O que vem é uma promessa, poderá ou não acontecer, mas nunca será uma mera repetição. (Minayo, pag.341, 2010).

Optamos assim por esse método, pois:

O enfoque Dialético Crítico reconhece o caráter político da pesquisa social - como construção coletiva que parte da realidade dos sujeitos mediando processos de desvendamento através da reflexão. Assim este método (...)

reconhece os sujeitos como unidade em processo, (PRATES, pag.13, 2005).

Em nosso estudo optamos pela Pesquisa Documental, por ser possível com este tipo de pesquisa explorar documentos de fonte primária, isto é, “(...) materiais que ainda não receberam tratamento analítico (...)” (Sá-Silva, Almeida e Guindani, pag. 6, 2009).

Referem, que

A pesquisa documental é um procedimento metodológico decisivo ciências humanas e sociais porque a maior parte das fontes escritas ou não – são quase sempre a base do trabalho de Investigação . Dependendo do objeto de estudo e dos objetivos da pesquisa, pode se caracterizar como principal caminho de concretização da investigação ou se constituir como instrumento metodológico complementar. (pag. 13, 2009).

Ainda segundo os autores,

O uso de documentos em pesquisa deve ser apreciado e valorizado. A riqueza de informações que deles podemos extrair e resgatar justifica o seu uso em várias áreas das ciências Humanas e Sociais porque possibilita ampliar o entendimento de objetos cuja compreensão necessita de contextualização histórica e sociocultural. (Pag.2, 2009).

Assim destacamos nossa escolha, por entendermos como relevante buscar nos documentos produzidos pelos residentes (fontes primárias) o resgate de conteúdos que venham a contribuir com a construção do conhecimento na área

da saúde, neste sentido Bardin, ao falar da Pesquisa Documental refere,

Os documentos de fonte primária são aqueles de primeira mão, provenientes dos próprios órgãos que realizaram as observações. Englobam todos os materiais, ainda não elaborados, escritos ou não, que podem servir como fonte de informação para a pesquisa científica. (pag. 43, 2012).

Em nossa pesquisa a técnica utilizada para a análise dos dados foi a Análise de Conteúdo, a qual favoreceu a imersão no discurso dos sujeitos, na análise da documentação investigada e/ou localizada buscando a apreensão dos significados dos mesmos. Desta forma a opção pela técnica favorecerá a análise dos dados, fazendo correlações teóricas com outros achados, com as observações realizadas pela pesquisadora, confirmando ou criticando os dados coletados.

Segundo Bardin,

Esta abordagem tem por finalidade efetuar deduções lógicas e justificadas referentes à origem das mensagens tomadas em consideração (e o seu contexto. ou, eventualmente, os efeitos dessas mensagens). O analista possui a sua disposição (ou cria) todo um jogo de operações analíticas, mais ou menos adaptadas à natureza do material e a questão que procura resolver. (pag. 48, 2011).

Minayo reafirma o que refere o autor,

(...) a análise de conteúdo diz respeito a técnicas de pesquisa que permitem tornar replicáveis e válidas inferências sobre dados de um determinado contexto, por meio de procedimentos especializados e científicos. Em comum, as definições ressaltam o processo de inferência. (pag. 303, 2010).

As produções dos residentes, acreditamos, expressam as construções realizadas no cotidiano da formação, na proximidade dos acontecimentos, na singularidade do olhar ao capturar as cenas no momento em que estas se desvelam, assim entendemos as produções dos residentes como material vivo.

Foi com este intuito que pensamos em apontar o quanto é produzido (conteúdo quantitativo) e a qualidade destas discussões (Conteúdo qualitativo), ainda por acreditar no potencial destes conteúdos, entendemos que deveríamos instigar o quanto é produzido de conteúdo sobre esta modalidade de formação a RIS, e o que tem sido problematizado, sugerido, questionado e recebido de crítica a Residência Integrada em Saúde do GHC.

A amostra de nossa pesquisa foram os 250 trabalhos produzidos por residentes como requisito para a obtenção do título de especialista nas diferentes ênfases oferecidas pela RIS/GHC. Sendo o nosso universo de pesquisa os trabalhos que tiveram como proposta problematizar a RIS/GHC.

3. ATORES EM CENA

Formar profissionais afinados com as diretrizes do Sistema único de Saúde tem sido, desafio permanente para os que lutam por políticas públicas de qualidade e universais, assim nas últimas décadas temos acompanhado um crescente debate teórico e um número considerável de produções, leis e portarias que criam condições para que esta modalidade de especialização em serviço torne-se ferramenta estratégica na construção de um SUS de qualidade com capacidade de dar respostas as necessidades sociais e de saúde da população brasileira, os usuários do sistema .

O SUS tem assumido um papel ativo na orientação das estratégias e modos de cuidar, tratar e acompanhar a saúde individual e coletiva e tem sido capaz de provocar importantes repercussões nas estratégias e modos de ensinar e aprender. (2003, pag. 2).

Assim em meados da década de 1970, surgem no Brasil “ as primeiras experiências de Formação em Pós-Graduação Multiprofissional em saúde, sob a forma de Residência”.(Ceccim, 2010, pag.19). Busca-se nestes processos consolidar os princípios e diretrizes do SUS, pois, constitucionalmente cabe a este a formação de recursos humanos, a formação destes novos trabalhadores orienta-se pelo acompanhamento e supervisão em serviços nos espaços loco-regionais, onde há o desenvolvimento de programas e ações afetos a comunidade, onde a formação de novos conhecimentos acontecem na prática, no envolvimento concreto nos processos sociais e na dinamicidade da vida em ato.

A residência em Área profissional da Saúde foi criada em junho de 2005, pela lei federal nº11. 129. Esta lei criou a modalidade de Especialização em Área profissional em ambientes de trabalho da saúde, segundo a chancela das políticas públicas de ensino e de saúde (...). (Ceccim, 2010, pag. 21).

Novos atores se inserem nos novos cenários da produção em ato, são estes residentes, preceptores, tutores orientadores, enfim são bagagens de conhecimentos, curiosidades, potenciais criativos a disposição para o novo e talvez o mais desafiador destes processos que são as possibilidades concretas

produzidas no cotidiano do trabalho do rompimento com a lógica tecnicista das instituições de saúde.

É possível que tenham sido estes entre outros, os atributos, que deram início em 2004 a constituição da Residência Integrada em saúde do Grupo Hospitalar Conceição (RIS/GHC).

“O GHC é o maior complexo de atenção à saúde da região sul do Brasil, disponibilizando integralmente cerca de 1500 leitos para usuários do SUS de Porto Alegre, região metropolitana e interior do estado do Rio Grande do Sul, (...) faz parte da instituição também Serviço de Saúde com 12 unidades de atenção primária, (...) abrangendo um território com uma de 125.000 habitantes, além de dois centros de Atenção (...)” (Fajardo, Pasini, Schmitd et al, 2010, .116).

Acrescenta-se a este complexo de atenção do GHC em 2010, a transformação do CAPS ad em CAPS ad III, a constituição do CAPS I (infantil) e a criação do Consultório de Rua – Crua, num movimento da instituição alinhada a política do ministério da saúde no enfrentamento as questões envolvendo o uso abusivo do álcool e outras drogas pelo público de sua área de abrangência crianças, adolescente e adultos em situação de rua.

Importa destacar que a RIS/GHC constituiu-se de início (2004) em três áreas de Ênfase, a Saber: saúde da Família e Comunidade, Saúde Mental e Terapia Intensiva, atualmente são quatro as áreas de ênfase: Atenção ao Paciente Crítico, oncologia, saúde da família e comunidade e Saúde Mental. Contando com as distintas profissões que conformam em seus diferentes espaços de atuação, processos que tem por objetivo a superação do fazer fragmentado no que refere ao cuidado na perspectiva da integralidade da pessoa sob cuidados, objeto primeiro do processo de produção de saúde no sistema.

(...) é fundamental que sejamos capazes de dialogar com as práticas e concepções vigentes, que sejamos capazes de problematiza-las – não em abstrato, mas no concreto do trabalho de cada equipe - e de construir novos pactos de convivência e práticas, que aproximem os serviços de saúde dos conceitos de atenção integral, humanizada e de qualidade, da equidade e dos demais marcos dos processos de reforma do sistema brasileiro de saúde (...). (ceccim, 2004, pag.165).

Neste contexto se insere a proposta de Residência Integrada em Saúde RIS do GHC, e foi esta modalidade de ensino em serviço que nos motivou

a pesquisar produções/ experiências vividas pelos residentes das seguintes áreas profissionais Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Odontologia, Psicologia, serviço Social e terapia Ocupacional, descrita em seus TCRs e artigos produzidos para a obtenção do título de especialistas. Nossa pesquisa se propôs a um debruçar nos trabalhos produzidos pelos residentes em sua monografia/TCCs/artigos, que problematizem a RIS/GHC, a partir do início desta modalidade de especialização desde no Grupo hospitalar Conceição. .

As atividades de formação da Residência Integrada em Saúde no Grupo Hospitalar Conceição RIS/GHC– iniciam no ano de 2004, recebendo investimentos em sua implantação “...nas noções de integração ao Sistema Único de Saúde - SUS e às Residências Médicas , previamente existentes(...)”. (Fajardo e Ceccim, 2010 Pag.192). Multiplicam-se na instituição diferentes realidades de trabalho por onde transitam os residentes em formação, sendo que as diferentes ênfases se constituem em experimentos vivos para as variadas profissões que produzem no cotidiano institucional uma pluralidade de sentidos e transformações na diversidade do cotidiano dos campos de práticas dos GHC. Assim,

(...) uma diversidade de cenários e de atores que possibilita que os profissionais em formação e os facilitadores deste processo transitem entre diferentes realidades de trabalho e desenvolvam habilidade e talentos que incluem as potencialidades de interação entre diversas construções de modelo assistencial e de ensino (Fajardo e Ceccim, p.192,2010).

Neste universo em produção constante de vida que transitam estes,

(...) homens e mulheres, militantes da vida, que acreditam que o SUS não se faz somente com fichas e medicamentos, mas sobretudo, com promoção da saúde, trabalho, cultura, saneamento básico, educação, cuidado com o meio ambiente e muita luta.(Boletim Residência,2006^a, s/p).

Esses homens e mulheres carregam desejos e sonhos, trazem em suas mochilas projetos um pouco de suas histórias, de suas crenças e utopias. E assim chegam aos serviços/ hospitais/unidade básicas de saúde/ CAPS,

como uma ventania que adentra por entre salas e corredores preenchendo todos esses espaços desacomodando o que estava posto, resignificando os modos de atuar e de produzir em saúde, assim, como referem Ceccim e Feuerwerker

O SUS (...) tem sido capaz de provocar importantes repercussões nas estratégias e modos de ensinar e aprender sem que, entretanto, se tenha formulado uma forte potência aos modos de fazer formação. No máximo se interpuseram fatores críticos, ao se revelar a necessidade de re-formar os profissionais para atuar no SUS. Formados estavam para atuar onde? (Pag. 44, 2004).

Possível é afirmar que esses espaços concretos produtores de saberes e fazeres, onde tecnologias duras e leves dividem espaços, objetividades e subjetividades entrecruzam-se, arranjos do que se quer e do que é possível produzir, materializam-se, e impactam na vida destes homens e mulheres no cotidiano vivo dos residentes da RIS-GHC. Ceccim refere que,

Se somos atores ativos das cenas de formação e trabalho (produtos e produtores das cenas, em ato), os eventos em cena nos produzem diferença, nos afetam, nos modificam, produzindo abalos em nosso “ser sujeito”, colocando-nos em permanente produção. (Pag.167, 2005).

Portanto, o autor contribui em nossa discussão quando refere que “os eventos em cena são capazes de produzir abalos em nosso ser sujeito”, o autor, entendemos, nos dá uma pista mais do que concreta de que a neutralidade não deva conviver nos espaços por onde circulam a vida e os movimentos desta, assim como nos espaços onde este “ser” curioso, atento, desacomodado – o residente – transita.

Foram estas questões que nos motivaram a um debruçar sobre estes momentos, mágicos, trágicos, sofridos e felizes, num complexo e singular movimento da vida cotidiana destes profissionais em formação.

4. AS PRODUÇÕES EM ATO

Cada agente, ainda que não saiba ou que não queira, é produtor e reproduzidor do sentido objetivo, porque suas ações são o produto de um modo de agir do qual ele não é produtor imediato, nem tem o domínio completo (Bourdieu, apud Minayo, pag. 206, 2010).

Foram 250 TCRs entregues e aprovados ao longo da construção desta modalidade de formação no GHC, que tem seu início no ano de 2004 e tem no ano de 2010, último ano de nossa análise, opção feita neste trabalho, pois as produções de 2011 dos residentes formandos, ainda não estavam todas entregues e disponíveis a consulta na Escola GHC no momento de nossa coleta.

Verifica-se nestas diferentes discussões que problematizam a RIS em suas diversas configurações; Saúde Pública, Atenção à Saúde; Saúde Mental e Gestão o fato de que em apenas uma destas produções as residentes problematizam a RIS, no intuito de apontar os entraves desta modalidade e seus avanços no processo de conformação desta construção, desta forma fazendo a crítica de suas vivências imersas no processo sendo sujeito e objeto da história que se desenvolve a partir de seus movimentos e construções.

Assim, a portaria 109/2004 de julho do mesmo ano marca o início da residência multiprofissional no GHC, observam-se os mais diferentes temas e discussões, e então é possível inferir o quão fértil são os nossos territórios, assim como inúmeras são suas necessidades, como também são plurais os olhares, diagnósticos e possibilidades de intervenção. São estes documentos que reproduziremos a seguir, sob os temas, que foram alvo de nossa investigação,

para que ao final pudéssemos fazer a leitura e interpretação dos nossos achados, para a partir destes problematizarmos a RIS, através do olhar deste ator que é parte fundamental neste processo, o residente.

4.1 RIS: “ dentro do olho do furacão” – e o que temos produzido

Roubando uma ideia de Deleuze (1992, p. 7), poderíamos afirmar que a formação como política do SUS poderia se inscrever como uma “micropotência” inovadora do pensar a formação, agenciamento de possibilidades de mudança no trabalho e na educação dos profissionais de saúde e invenção de modos no cotidiano vivo da produção dos atos de saúde. (Ceccim e Feuerwerker, pag.45, 2004).

Nossa busca por temas/discussões que estivessem problematizando a RIS/GHC através das produções dos residentes, por vezes nos afligia, pois nos deparávamos com a escassez destas, e o movimento que fazíamos era o de vasculhar, buscar conhecer estas poucas produções e desvelar de fato o que continham nestas, a fim de conhecer, o que discutiam estes residentes, o que vivenciavam que críticas estavam sendo construídas e quais eram (se existiam) as alternativas que estavam sendo propostas a partir de suas experiências, impressões e vivências nos espaços de formação. .

Nossa inquietação ansiava por dar respostas ao que nos era visível, pois diante de 250 produções que versavam sobre os mais diferentes temas e contextos da formação em serviço na RIS/GHC, identificávamos apenas uma que propunha este desafio – “(...) refletir, a partir de nossas experiências, sobre as possibilidades de superar a fragmentação disciplinar e as condições de isolamento dos profissionais.” (Dallegrave e Silva, Pag.6, 2006).

Assim, ainda que outros trabalhos apresentassem no contexto de suas discussões a vivência na residência Integrada em saúde, torna-se frágil a percepção da crítica/problematização sobre a mesma, avaliamos, visto que este não era o foco de suas discussões. Desta forma este estudo discorre e propõem-se a lançar um olhar sobre o artigo de 2006, em que as autoras/residentes inauguram esta discussão de forma documentada na instituição. Nosso interesse não é o de realizarmos a crítica a esta produção e sim apontarmos as contribuições contidas no documento que entendemos devam ser visibilizadas/alimentadas no cotidiano institucional para que possamos fomentar a partir deste a produção, o registro a cerca das percepções e vivências do residente na residência integrada em saúde do GHC.

Acreditamos que os debates, críticas e as construções que são frequentes a RIS no espaço institucional, possam alçar outros espaços e constituir-se então em material legítimo para inferências, pesquisas e atualizações sobre esta modalidade de formação em serviço que desde sua criação tem alimentado e alimenta-se das construções e processos do cotidiano de seus atores.

Entendemos que para uma melhor visualização e identificação das produções dos residentes da RIS, desde o seu início no GHC no ano de 2004 até o ano de 2010, organizamos sua exposição neste trabalho da seguinte forma; os títulos foram organizados por ano de ingresso da respectiva turma e temáticas.

4.2. Produções dos Residentes

4.2.1 Produções dos Residentes - Turma de 2004

Temática: atenção a saúde

- O Desmame Precoce de Mães atendidas em uma Unidade de Saúde do SSC-GHC.
- Descrição e Reflexão sobre o Processo Educativo com um Grupo de Mulheres no Território Micro Área da Domingos Rubbo.
- HUMANIZA SUS: Dispositivo de Análise dos Modos de Trabalhar em dos serviços e dos processos formativos, as práticas de saúde e as práticas pedagógicas em uma Instituição de Saúde Pública.
- Análise observacional prospectiva da sedação de pacientes graves de uma UTI Geral de um hospital público
- Avaliação das Condições da Saúde Bucal de Crianças de Cinco Anos de Idade da Unidade de Saúde Nossa Senhora Aparecida
- Morte encefálica: um paradigma da doação de Órgãos.
- Mulheres que nunca coletaram exame citopatológico na unidade de saúde divina providencia: Quais os motivos?
- Cuidados Paliativos: vivendo até o momento de morrer – relato de um caso.
- Artigo: Um Olhar à Violência Conjugal na Vila Dique
- Cuidadores de Acamados: Suas Características e Percepções sobre o programa de Assistência Domiciliar da Unidade de Saúde Jardim Leopoldina
- Saúde Bucal na Vigilância da Saúde em Atenção Primária Estudo de Caso na Unidade Divina Providência do SSC-GHC.

- Aproximação com a Realidade “Aquiles de Porto Alegre”

Temática: saúde mental

- Sentimentos das adolescentes sobre o processo de gestação vivido e sua percepção sobre a equipe de saúde.
- Sexualidade e sofrimento psíquico
- A subjetividade no trabalho com Saúde Mental
- Sexualidade e Sofrimento Psíquico
- Contribuições do Assistente Social nos Processos de Trabalho em Atenção Primária à Saúde: em busca da satisfação das necessidades do usuário

Temática: saúde pública

- Residência Integrada em Saúde; (Trans) Formação (Inter)Disciplinar
- Descrição e Reflexão sobre o Processo Educativo com um Grupo de Mulheres no Território Micro Área da Domingos Rubbo
- Informações e Indicadores para monitoramento e avaliação de saúde Bucal em Serviços de Atenção primária do Sus: Uma Proposta Construída no SSC - GHC.

4.2.2 Produções dos Residentes - turma de 2005

Temática: atenção à saúde

- Os efeitos da posição prona em pacientes neonatais e pediátricos
revisão de literatura
- Urgências Odontológicas: A Experiência dos Moradores da Vila Dique na Emergência do HNSC, Porto Alegre/RS
- Característica dos pacientes que apresentam infecções hospitalar em uma unidade de Terapia Intensiva.
- Porta Aberta: o grupo como adesão ao tratamento
- A Evasão nas Consultas de Puericultura na Unidade Divina Providência do GHC: Motivos e Possibilidades

- Oficina de sensibilização e prevenção de DST/AIDS e contracepção com Alunos da Escola E. E. Fundamental Açorianos de 5ª Série
- Fatores Condicionantes do Envelhecimento Ativo
- Característica dos pacientes que apresentaram infecção hospitalar em uma UTI
- Avaliação das condições periodontais e uso e necessidade de prótese dentária em uma população de adultos e idosos do município de Porto Alegre
- Avaliação de Risco de Alteração Nutricional e a Condição de Saúde Bucal em Idosos Atendidos na Atenção Básica

Temática: saúde mental

- A oficina de sabonetes do caps II do Hnsc Porto Alegre/RS como possibilidade de reabilitação Psicossocial de pacientes com sofrimento psíquico
- Ambiência: conviver produz saúde?
- Acolhimento em Saúde conhecendo a população que acessa a Unidade Jardim Itu
- O perfil do usuário do ambulatório de feridas na Unidade de Saúde Conceição. O acompanhamento Terapêutico como Recurso no tratamento em um centro de Atenção Psicossocial (CAPS)

Temática: gestão

- Reflexões sobre a Construção do Conselho local de saúde da unidade Jardim Leopoldina.
- Análise da Situação de Saúde no Território da Unidade de Saúde Parque dos Maias do Serviço de Saúde Comunitária do GHC

4.2.3 Produções dos Residentes – turma de 2006

Temática: atenção à saúde

- Identificação de eventos adversos a Medicamentos em pacientes idosos atendidos na unidade de Saúde Parque dos Maias do Serviço Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição.
- Análise da utilização da ventilação mecânica não invasiva em pacientes internados na unidade de terapia intensiva do HNSC.
- A relação da Enfermeira com a mãe do RN gravemente enfermo
- Prevalência de alterações cérvico uterinas obtidas nos resultados de exames citopatológicos coletados em usuarias da unidade Conceição do Grupo Hospitalar Conceição
- Treinamento Muscular Respiratório através do uso de THRESHOLD IMT pacientes Traqueostomizados em desmame difícil da ventilação mecânica – série de relatos de casos
- Prevalência e fatores de risco para não adesão ao tratamento farmacológico anti-hipertensivo
- Relato de experiência – Construção de material alternativo para a abordagem no Grupo de Apoio à cessação do tabagismo acessível para não alfabetizados.
- A percepção e o conhecimento de uma unidade de terapia intensiva Neonatal sobre o ruído na unidade para o recém-nascido
- A percepção e o conhecimento de uma unidade de terapia intensiva Neonatal sobre o ruído na unidade para o recém-nascido
- Avaliação da qualidade da assistência de enfermagem ao prematuro em uma unidade de tratamento intensivo em neonatologia
- O acolhimento de Portadores de necessidades especiais na saúde comunitária: Um desafio
- Famílias em situação de risco na Unidade Jardim Itu
- Percepção de mães e cuidados em relação à saúde bucal de crianças nascidas em 2006 cadastradas na Unidade de Saúde Nossa Senhora Aparecida, POA/RS.
- A relação da Enfermeira com a mãe do RN gravemente enfermo

- O Serviço Social na Atenção Primária em Saúde: Relato de Experiência na Residência Integrada em Saúde.
- Percepção social da mordida aberta anterior
- A percepção e o conhecimento dos funcionários de uma UTI Neonatal sobre ruído na Unidade para recém-nascido
- Prevalência e fatores de risco para não adesão ao tratamento farmacológico anti-hipertensivo

Temática: saúde mental

- TCR: A publicidade do desespero: os caps como dispositivos de atenção e cuidado na conduta suicida.
- Grupo como dispositivo de vida em um Caps ad: Um cuidado em saúde para além do sintoma.
- O sentimento da equipe do caps ad em relação ao processo da recaída.
- De uma (in)visibilidade: os profissionais administrativos na unidade de saúde Vila Floresta”

Temática: gestão

- Descrição Reflexiva do Processo de Trabalho em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde do SUS: SSC/GHC
- Estudo de diagnóstico situacional da Rede de Proteção da Criança e do Adolescente da Região Norte / Eixo Baltazar

4.2.4 Produções dos Residentes – Turma de 2007

Temática: atenção à saúde

- A educação em saúde na ressignificação de práticas de assistência farmacêutica na promoção do cuidado.
- A atuação do farmacêutico no tratamento da hipertensão arterial sistêmica na atenção primária à saúde.
- A morte e o paciente Crítico: percepções de residentes em Terapia Intensiva
- Referência e contra-referência em Saúde Bucal: Unidade de Saúde Jardim Leopoldina e Centro de Especialidades odontológicas - HNSC.

- Estado Nutricional de crianças residentes em uma área adscrita a uma unidade de saúde do município de Porto Alegre
- Pico de Fluxo da Tosse Reflexa: Um possível preditor de falha na extubação em pacientes que completaram com sucesso o teste de respiração espontânea.
- O território e a saúde do trabalhador na atenção básica.
- Avaliação do Absenteísmo Clínico Odontológico da Unidade de Saúde Jardim Itu.
- Conhecendo a realidade dos catadores de materiais recicláveis da Vila Dique: Visões sobre os processos de saúde doença
- A morte e o paciente Crítico: percepções de residentes em Terapia Intensiva
- Perfil dos pacientes com idade até cinco anos internados em uma UTI pediátrica: Correlações com a prematuridade
- Conhecimento em saúde bucal e sua aplicação na prática de médicos de família do Grupo Hospitalar Conceição.
- Perfil dos pacientes com idade até cinco anos internados em uma UTI pediátrica: Correlações com a prematuridade
- Conhecimento em saúde bucal e sua aplicação na prática de médicos de família do Grupo Hospitalar Conceição.
- Violência contra a mulher: entendimentos e atuação dos profissionais de uma equipe de atenção primária à saúde de Porto Alegre.
- O processo de captação de órgãos e tecidos para transplante no Hospital Cristo Redentor de Porto Alegre.
- Programa de assistência domiciliar na atenção à saúde do cuidador familiar.
- Fatores Sociais e comportamentais relacionados à doença cárie em crianças de cinco anos de idade cadastradas em uma unidade básica de saúde de Porto Alegre.

- Conhecendo a demanda espontânea da sala de enfermagem: a percepção das necessidades em saúde dos usuários da Unidade de Saúde Parque dos Maias.
- O processo de captação de órgãos e tecidos para transplante no Hospital Cristo Redentor de Porto Alegre.
- Maus tratos contra crianças e adolescentes: enfrentamentos em uma equipe de saúde multidisciplinar onde o cirurgião- dentista esta inserido.
- Percepção em saúde no paciente diabético e sua influência na saúde bucal
- A morte e o paciente Critico: percepções de residentes em Terapia Intensiva
- Uso do genograma em odontologia na unidade básica de saúde Vila Floresta, Porto Alegre RS.
- Aplicação e reflexão sobre o processo da estimativa rápida na unidade de saúde SESC
- Análise do acesso a atenção odontologica individual prestada pela unidade de saúde santíssima trindade.”
- Perfil dos pacientes com idade até cinco anos internados em uma UTI pediátrica: Correlações com a prematuridade
- Perfil Nutricional das crianças menores de cinco anos da unidade de saúde Barão de Bagé.
- O olhar do agente comunitário de Saúde sobre os impactos do tráfico de drogas no processo saúde doença, dos usuários da unidade de saúde divina providência.

Temática: gestão

- Controle Social e Ampliação da Cidadania: Percepção de Usuários acerca do Conselho Local de Saúde da Unidade Jardim Itu.
- Gestão colegiada: cartografando a Vivência da Implantação de um novo paradigma de Gestão.”

Temática: saúde mental

- Vai uma loira gelada? A representação do feminino no alcoolismo.

- Dependência Química: Um sintoma.
- Oficinas terapêuticas, para que? Da subjetividade à reabilitação psicossocial
- Percepções da Família acerca da doença mental.
- Psicologia da Saúde: O Processo Saúde-Doença Pensado Através de uma Perspectiva positiva.
- Famílias e Portadores de transtorno de humor bipolar: influências recíprocas

4.2.5 produções dos residentes - turma 2008

Temática: atenção a saúde

- Rompendo barreiras e construindo saúde: a unidade de saúde Conceição e a Escola.
- A saúde bucal como fator motivador para a cessação do hábito de fumar”
- O cotidiano do cuidador: reflexões acerca de suas necessidades e dificuldades ao cuidar de sujeitos com variado grau de dependência.
- Consumo de fibras em população idosa e associação com fatores de risco cardiovasculares.
- O cuidado do paciente odontológico portador de diabetes mellitus tipo 1 e 2 na atenção primária a saúde.
- Associação entre as características gestacionais e do recém-nascido com o estado nutricional das crianças de nove a dez anos da Vila Jardim: estudo de coorte retrospectivo - uma análise de dados parciais.
- Associação entre as características gestacionais e do recém-nascido com o estado nutricional das crianças de nove a dez anos da Vila Jardim: estudo de coorte retrospectivo - uma análise de dados parciais.
- Entendimento, desafios e estratégias: como se configura a realidade da assistência farmacêutica em uma unidade de saúde.

- Avaliação do perfil de intolerância gástrica de pacientes internados da unidade de terapia intensiva em utilização de dieta enteral em um hospital geral público.
- Práticas de comunicação na atenção prestada ao paciente internado em uma unidade de Terapia Intensiva de Porto Alegre.
- Assistência de enfermagem na terapia dialítica.
- Reflexões de pessoas vivendo com HIV/Aids acerca do acompanhamento em uma unidade de atenção primária à saúde.
- Percepção dos enfermeiros de terapia intensiva sobre a sua competência educacional. Avaliação de uma intervenção interdisciplinar para atenção a pessoas com Tuberculose na Atenção Primária em Saúde.
- Avaliação do perfil de intolerância gástrica de pacientes internados da unidade de terapia intensiva em utilização de dieta enteral em um hospital geral público.
- Avaliação de eficácia do treinamento na implantação de medidas de prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica invasiva
- Mulheres faltosas para o exame citopatológico em unidade de atenção primária em saúde.
- Análise do volume de ar corrente utilizado na ventilação mecânica de pacientes com sepse grave ou choque séptico, e suas repercussões na mecânica pulmonar e mortalidade durante internação na UTI.
- Violência doméstica: olhando as famílias.
- Nas trilhas do Crack: O caminho do usuário à droga e da droga ao serviço de saúde.
- Consumo de fibras em população idosa e associação com fatores de risco cardiovasculares.
- Perfil dos usuários de urgência odontológica em uma unidade de atenção primária à saúde.
- Micro-territórios e equidade: uma pesquisa-intervenção na construção de novos olhares.

- Verificação de conhecimento e da conduta de Odontólogos do Serviço de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre/RS em relação ao manejo do paciente cardiopata.
- A expectativa dos profissionais da atenção primária a saúde quanto ao trabalho da psicologia.
- Avaliação de uma intervenção interdisciplinar para atenção a pessoas com Tuberculose na Atenção Primária em Saúde.
- Avaliação da utilização do cateter central de inserção periférica em uma unidade de Terapia Intensiva Neonatal.
- A compreensão de moradores e trabalhadores de saúde de uma comunidade sobre o destino do lixo.
- Reflexões de pessoas vivendo com HIV/Aids acerca do acompanhamento em uma unidade de atenção primária à saúde.
- Concepções e percepções sobre a integralidade na ótica de profissionais da atenção primária à saúde.
- A percepção de usuários sobre a prática do acolhimento em duas unidades de saúde de Porto Alegre/RS
- O acesso ao Tratamento odontológico na atenção primária do Sistema Único de Saúde: uma revisão sistemática de literatura.
- Influência de uma consulta odontológica no primeiro ano de vida sobre o desenvolvimento de mordida aberta anterior em um serviço de atenção primária: Estudo de caso-controle.
- Avaliação da utilização do cateter de inserção periférica em uma unidade de Terapia Intensiva Neonatal.
- Efeitos de diferentes modos Ventilatórios Sobre a disfunção Diafragmática induzida pela ventilação.
- Cartografando territórios: A construção de oficinas de fotografia pinhole com adolescentes da Vila Jardim.
- Avaliação de eficácia do treinamento na implantação de medidas de prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica invasiva
- Readmissões e óbitos em Terapia Intensiva: um estudo de corte em hospitais públicos do sul do Brasil.

- A Percepção de Usuários sobre a prática do conhecimento em duas unidades de saúde de Porto Alegre/RS
- Acesso e utilização dos serviços odontológicos por crianças menores de 5 anos em uma unidade de atenção primária: uma visão sobre o território.

Temática: gestão

- *Tecendo a Rede: caminhos e descaminhos* na construção de um guia de serviços para o território da Zona Norte/Eixo Baltazar de Porto Alegre
- Participação popular no SUS: Potencialidades, obstáculos e estratégias para sua efetivação no nível local.
- Participação social na gestão de uma unidade de saúde: avaliação participativa do acolhimento. (2)
- Gerenciador de informações odontológicas: uma ferramenta para a gestão da clínica e fortalecimento dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Temática: saúde mental

- Ações em Saúde Mental: Construindo pontes entre psicologia e APS.
- Avaliação da síndrome de Burnout em contratados e Residentes de Saúde mental: um estudo inicial - dados preliminares.

4.2.6 produções dos residentes - turma 2009

Temática: atenção a saúde

- Durabilidade dos circuitos extracorpóreos nas terapias contínuas de substituição renal de acordo com o método de anticoagulação empregado.
- Percepções acerca de Saúde Bucal: um olhar sobre os cuidadores integrantes de programa de assistência domiciliar em uma unidade básica de saúde.
- Relato de experiência do profissional farmacêutico inserido no apoio as equipes de saúde da família do Município do Rio de Janeiro.

- Freqüência das disfunções Temporomandibulares (DTM) e sua relação com ansiedade e depressão entre usuários que procuraram o setor de Odontologia em uma unidade de saúde.
- Propriedades Terapêuticas das plantas medicinais mais utilizadas pelos usuários de um serviço de atenção primária de Porto Alegre no tratamento da Hipertensão Arterial Sistêmica e diabetes Mellitus.
- Aspectos relacionados à pertinência de pacientes obesos em uma unidade de Terapia Intensiva: um estudo controlado.
- Perfil e Fluxo da Atenção aos Pacientes Críticos admitidos na sala vermelha da emergência de um Hospital terciário de grande porte.
- Percepções da equipe de saúde sobre visitas domiciliares.
- Implementação de um protocolo para manipulação de cateter venoso central numa unidade de Terapia Intensiva.
- Análise da Forma de Descarte de Medicamentos por usuários de uma unidade de Saúde no Município de Porto Alegre - RS
- Descrição e Reflexão sobre a experiência de Planejamento Participativo em uma Unidade de APS/SUS com foco na interação entre representantes da equipe e da comunidade.
- Modo de vida e cuidados em Saúde: uma reflexão necessária para romper com a prática de educação bancária no atendimento em saúde.
(2)
- Comportamento motor oral e global de recém-nascidos filhos de mães usuárias de Crack e/ou Cocaína.
- Durabilidade dos circuitos extracorpóreos nas terapias contínuas de substituição renal de acordo com o método de anticoagulação empregado.
- Câncer infanto-juvenil: Estratégias de reorganização das famílias e os processos de trabalho do assistente social na Unidade de Oncologia/Hematologia do Grupo Hospitalar Conceição.
- Avaliação da atenção à Saúde do idoso em relação a alguns atributos da atenção primária à Saúde

- Aconselhamento em HIV/AIDS na atenção primária à saúde: possibilidade e limitações.
- Implementação de um protocolo para manipulação de cateter venoso central numa unidade de Terapia Intensiva. Orientadora:
- Atenção primária em Oncologia: ações desenvolvidas por Enfermeiras de um Serviço de Saúde Comunitária
- Systematic Review of Cost - effectiveness of cognitive Behavioral Therapy (CBT) in primary health care setting (protocol).
- Perfil Nutricional e da capacidade funcional de usuários internados em uma unidade de oncologia e hematologia de um hospital público de Porto Alegre.
- Estratégia de coping e perfil cognitivo de pacientes onco hematológicos.
- Potenciais Interações Medicamentosas em pacientes Hospitalizados Submetidos à Quimioterapia.
- O olhar da população idosa sobre o acesso a uma unidade básica de Saúde em Porto Alegre - RS.
- A padronização do uso da Classificação Internacional de Doenças (CID) no diagnóstico dos motivos de consulta em saúde Bucal em duas Unidades de Atenção Primária, Porto Alegre - RS
- Perfil Nutricional e da capacidade funcional de usuários internados em uma unidade de oncologia e hematologia de um hospital público de Porto Alegre.
- Avaliação do absenteísmo no exame citopatológico junto às usuárias de uma unidade de saúde de Porto Alegre
- A família no contexto da terminalidade da vida na UTI. (2).
- Auto-percepção das condições de saúde bucal dos usuários da unidade básica de saúde jardim Itu que tiveram suas próteses dentárias confeccionadas pelo centro de Especialidades Odontológicas do Grupo Hospitalar Conceição

- A padronização do uso da Classificação Internacional de Doenças (CID) no diagnóstico dos motivos de consulta em saúde Bucal em duas Unidades de Atenção Primária, Porto Alegre - RS.
- Educação Permanente em Saúde: aprendizagem com a redução de danos.
- Implementação de um protocolo para manipulação de cateter venoso central numa unidade de Terapia Intensiva.
- A família no contexto da terminalidade da vida na UTI.
- Valorizando o "tricô" do grupo de artesanato em uma Unidade de Saúde de Porto Alegre.
- Comportamento motor oral e global de recém-nascidos filhos de mães usuárias de Crack e/ou Cocaína.
- Associação entre insegurança alimentar e depressão: um estudo transversal em atenção primária a saúde, Porto Alegre/RS (2)

Temática: saúde mental

- A Integralidade em saúde mental na atenção primária.
- Fragmentos de história, memória e política: a atenção em Saúde Mental de um grupo hospitalar no Município de Porto Alegre (RS) (2).
- Saúde Mental na Atenção primária à Saúde: A percepção dos usuários sobre o cuidado dos diferentes serviços da APS no município de Porto Alegre.
- "Não quero faca nem queijo quero fome" A cultura na promoção da Saúde Mental.
- Reflexões a partir da Comissão de Saúde Mental do Conselho Municipal de Saúde de POA. (2).

4,2,7 Produções dos Residentes - turma 2010

Temática: atenção à saúde

- Tratamento das Disfunções Temporomandibulares (DTM) em Atenção Primária à Saúde: Ensaio Clínico Randomizado

- Força Muscular Periférica no Processo de Desmame e Extubação de Doentes Críticos.
- Um Olhar para a Singularidade: as Expectativas dos Cuidadores de Pacientes Internados em um Serviço de Dor e Cuidados Paliativos.
- Relato de Experiência de Atendimento conjunto entre odontologia e nutrição a crianças de 0 a 3 anos em uma unidade básica de saúde no município de Porto Alegre-RS.
- Contribuição da Enfermagem na Produção Científica sobre Infecção Hospitalar em Terapia Intensiva: Uma Revisão Integrativa.
- Avaliação das Doses de Doxorubicina em Pacientes com Câncer de Mama em um Hospital Público do Sul do Brasil nos Anos de 2008 e 2009.
- Programa Bolsa Família: desvendando o seu significado com as mulheres beneficiárias
- Perfil Nutricional e Sócio-Demográfico de Pacientes Admitidos na Unidade de Oncologia e Hematologia de um Hospital Geral.
- Elaboração de um instrumento para apoio no processo de enfermagem no cuidado de pessoas com tuberculose em um serviço de atenção primária em saúde.
- Porta de Entrada: olhares e concepções dos usuários de uma Unidade de Saúde localizada na Zona Leste do Município de Porto Alegre.
- A Implantação do Acolhimento em uma Unidade de Atenção Primária em Saúde, Porto Alegre, RS, Brasil.
- Força Muscular Periférica no Processo de Desmame e Extubação de Doentes Críticos
- Avaliação das Condições de Saúde Bucal das Crianças de 5 Anos de uma Unidade de Saúde de Porto Alegre Segundo Critérios do SB BRASIL 2010
- Perfil de Utilização dos Serviços Odontológicos na Atenção Primária à Saúde: experiência de duas unidades de saúde do município de Porto Alegre – Rio Grande do Sul

- Singularidades de Ouvidoria Local de Saúde na Atenção Primária em Saúde (2).
- Paciente Invisível: o cuidador de pacientes acamados em unidades de Atenção Primária de Porto Alegre
- A Implantação do Acolhimento em uma Unidade de Atenção Primária em Saúde, Porto Alegre, RS, Brasil.
- Avaliação de uma Atividade Coletiva de Escovação Dental Supervisionada: um ensaio comunitário - estudo piloto.
- Cuidados na Manutenção o Doador de Múltiplos Órgãos
- Desafios à Intervenção na Atenção Primária em Saúde - um olhar para a saúde mental.
- Assistência Interdisciplinar nas Disfagias Orofaringeas
- Abordagem Fonoaudiológica e Nutricional em Pacientes Críticos
- Perfil Nutricional e Sócio-Demográfico de Pacientes Admitidos na Unidade de Oncologia e Hematologia de um Hospital Geral.
- Pressão Intrabalonete de Pacientes Admitidos em um Serviço de Emergência: uma observação transversal
- As Muitas Intenções de um Programa de Rádio Como um Dispositivo em Saúde Mental
- A Educação Permanente em Saúde do (a)s Enfermeiras no Serviço de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição
- Balanço Energético e Proteico e Morbimortalidade de Pacientes em Ventilação Mecânica e Nutrição Enteral Exclusiva em uma Unidade de Terapia Intensiva.
- Diagnósticos de Enfermagem no Atendimento em Emergência Hospitalar de Vítimas de Trauma
- Pressão Intrabalonete de Pacientes Admitidos em um Serviço de Emergência: uma observação transversal
- Porta de Entrada: olhares e concepções dos usuários de uma Unidade de Saúde localizada na Zona Leste do Município de Porto Alegre.

- Preditores de Risco de Disfagia em Pacientes em Ventilação Mecânica Invasiva
- A Escola como Espaço de Promoção de Saúde e Inclusão Social.
- Relato de Experiência de Atendimento Conjunto entre Odontologia e Nutrição a Crianças de 0 a 3 anos em uma Unidade Básica de Saúde no Município de Porto Alegre-RS
- Um Olhar para a Singularidade: as expectativas dos cuidadores de pacientes internados em um serviço de dor e cuidados paliativos
- A Intersectorialidade das Políticas no Processo de Remoção da Vila Dique: tecendo a rede da promoção da saúde?
- Avaliação do Controle da Asma e Adesão ao Tratamento de Crianças e Adolescentes Atendidos em Unidade de Atenção Primária de Saúde em Porto Alegre.
- Assistência Interdisciplinar nas Disfagias Orofaríngeas Abordagem Fonoaudiológica e Nutricional em Pacientes Críticos

Temática: saúde mental

- Acompanhamento Terapêutico: desafios e possibilidades (2).
- Vigilância em Saúde Mental na Atenção básica: um início abrindo trilhas a partir de uma realidade local.
- Os Discursos sobre a Saúde Mental no Brasil – um estudo sob a perspectiva genealógica.
- O Que se Escuta Quando se Escuta: entre sintomas, chatices, necessidades de saúde e produção do cuidado em saúde mental.
- Acompanhamento Terapêutico: desafios e possibilidades.
- As Muitas Intenções de um Programa de Radio como um Dispositivo em Saúde Mental
- Acompanhamento Terapêutico: desafios e possibilidades.
- Em Qualquer Dia, por Acaso, Desfaz-se o nó, Rompe-se o Vaso e Surge a Luz da Inspiração: "Tecendo" a formação em psicologia para a atenção primária a partir de programas de Residência Multiprofissional em Saúde.

Temática: gestão

- Elaboração de um Instrumento para Apoio no Processo de Enfermagem no Cuidado de Pessoas com Tuberculose em um Serviço de Atenção Primária em Saúde.

5. VIVÊNCIAS EM ATO: relatos do Cotidiano de uma Formação

E assim,

(...) cabe ao SUS “ordenar a formação de recursos humanos na Área da saúde”, porém nas escolas de saúde pela forte influência ainda verificada do modelo flexneriano, essa competência do Sistema Brasileiro de Saúde tem encontrado dificuldades em sua efetivação, observando-se o descompasso entre a legislação e a realidade de ensino. (Dallegrave e Silva, 2006).

De início as autoras evidenciam as fragilidades que permeiam a formação em saúde em nossas escolas formadoras, apontam o descompasso desta com a legislação (Constituição Federal de 1988 – artigo 200) e o que predominam nos currículos de grande parte das instituições de ensino na área da saúde. Não é recente a discussão sobre a formação em área de saúde, onde o modelo biomédico- ainda hegemônico vem na contramão – do cuidado em saúde, da atenção integral em consonância ao arcabouço legal instituído pela constituição do Sistema Único de Saúde - SUS.

Seguem,

*“(...) a proposta de Residência Integrada em Saúde (RIS), que objetiva a superação da fragmentação e a segmentação do conhecimento e do cuidado/atenção em saúde, uma modalidade de formação profissional em nível de pós-graduação *latu sensu*, que utiliza como metodologia de ensino-aprendizado a formação em serviço mediante acompanhamento e supervisão.”*

Para produzir mudanças de práticas de gestão e de atenção, é fundamental que sejamos capazes de dialogar com as práticas e concepções, que sejamos capazes de problematizá-las – não em abstrato, mas no concreto do trabalho de cada equipe (...). (Ceccim, pag.165, 2005).

Esse dialogar com práticas e concepções por vezes enrijecidas e não abertas ao diálogo, provoca nos profissionais inquietações, neste caso o residente;

“A RIS é uma política de (trans)formação para trabalhadores da saúde que está articulada com a educação permanente e tem como um dos princípios referenciais a integralidade do cuidado, e com princípio operador o trabalho em equipe interdisciplinar.(dallegrave e Silva, pag. 6, 2006).”

Seguem as autoras;

“De acordo com Gonçalves (1999, p. 125), esta estratégia de atuação/ formação interdisciplinar é visualizada “como uma possibilidade de superação [da] fragmentação do conhecimento” e coloca-se como meio de disputa contra o saber/fazer em saúde hegemônico, disciplinar e cultural. (Dallegrave e Silva, pag.6, 2006).”

É possível inferir que as autoras nos apontam neste trecho o núcleo duro da discussão de suas discussões; a *“fragmentação disciplinar”* e *“a condição de isolamento dos profissionais”* assim têm a RIS como possibilidade de compor-se de forma a superar o fazer fragmentado e segmentado, fazer enquanto produção em ato do conhecimento.

A construção da crítica,

“É importante resgatar contexto em que a RIS/GHC foi implementada. Inicialmente foi observada uma resistência à proposta pela categoria médica e pelos profissionais que iriam constitui o programa. (Dallegrave e Silva, pag,15, 2006).”

Ainda que;

“Apesar de ser um dos maiores centro formadores de residentes do Rio Grande do Sul, essa instituição tem um perfil centrado principalmente na assistência, onde os profissionais muitas vezes têm uma visão distorcida da função do residente. (Dallegrave e Silva, pag.15, 2006).

Evidenciamos a crítica das autoras ao modelo hegemônico vigente na instituição, e ainda a certo desconforto dos profissionais a presença destes estudantes em seus espaços de trabalho,

Toda e qualquer invenção pressupõe que ainda não há um lugar definido para aquela coisa. É preciso desestabilizar uma ordem já reconhecida socialmente para que a invenção possa ter o seu espaço. Algumas coisas ficam por um tempo nos lugares possíveis, são acomodadas, algumas vezes consideradas inadequadas em seu local. (Dallegrave e Kruse, pag 63, 2010).

A busca por este “lugar”, como referem as autoras, materializam-se acreditamos nos movimentos destes novos profissionais, produzindo com sua inquietude, processos repletos de inovação, do que inquieta, e desacomodação do instituído, assim é possível crer que os residentes também com suas produções “inquietas” fazem mover engrenagens a tempos paralisadas e/ou pouco movimentadas.

O “desestabilizar da ordem”,

“A RIS é uma política de (trans)formação para trabalhadores de (...). Esta modalidade de pós-graduação proporciona o aumento da capacidade de diálogo e o alcance de uma compreensão ampliada das necessidades de saúde do indivíduo/coletivo.”(Dallegrave e Silva, pag. 6, 2006).

Buscar através da formação permanente em serviço a qualificação do cuidado ao indivíduo/ coletivo, como referem às autoras, construir caminhos por onde possam transitar o novo, através do diálogo, das construções coletivas, da sensibilidade com o outro, eliminando ou reduzindo de forma significativa o preconceito com este novo, são condições, acreditamos, para a desestabilização do instituído. Ceccim reforça este entendimento,

“Cresce a importância de que as práticas educativas configurem dispositivos para análise da(s) experiência(s) locais; da organização das ações em rede/em cadeia; das possibilidades de integração entre formação, desenvolvimento docente, mudanças na gestão e nas práticas de atenção à saúde, fortalecimento da participação popular e valorização dos saberes locais.”(pag. 165, 2005).

Os ventos de mudança,

Se somos atores ativos das cenas de formação e trabalho (produtos e produtores das cenas em ato), os eventos em cena nos produzem diferença, nos afeta, nos modificam, produzindo abalos em nosso “ser sujeito”, colocando-nos em permanente produção. O permanente é aqui-e- agora, diante de problemas reais, pessoas reais e equipes reais. (Ceccim,pag.167, 2005).

Atualmente, observamos um movimento no sentido de equilibrar o núcleo técnico específico/núcleo cuidador e qualidade formal/qualidade política. Há uma preocupação maior no aspecto relacional da produção em saúde, em ampliar a escuta e o olhar sobre as necessidades de saúde do indivíduo. (Dallegrave e Silva, pag.26, 2006).

E as autoras, residentes, constataam,

“Não há com negar que o fato referido é consequência da presença desses novos atores e do desconforto/estranhamento que eles causam (...)” (Dallegrave e Silva, pag. 26, 2006).

6. AS IMPRESSÕES PRODUZIDAS

Ao analisarmos o TCC, objeto de nosso estudo, foi possível realizar uma imersão a RIS em seu início no GHC, aos profissionais desta instituição que assumiram a Residência Integrada em Saúde, em que pese as dificuldades encontradas para sua implementação, ainda que contando com o aporte do corpo gestor da instituição, contudo os entraves, a burocracia institucional e a negativa de acolher ao novo, não seriam suficientes obstáculos suficientemente fortes para abalar o desejo de seguir com o que acreditavam e defendiam, como princípios do Sistema Único de Saúde, a formação de profissionais, forjados na saúde pública, com o entendimento de fato de um sistema que garantisse a equidade e a universalização da assistência a saúde

..

E o sonho sonhado junto tornou-se realidade, a formação de profissionais, não médicos, em serviços de saúde. Percalços, estranhamentos, fizeram parte desta construção. Assim com este entendimento propomos ao nos debruçarmos em nosso estudo dar visibilidade a discussão, ao olhar do residente que vivenciou este momento, desta forma construindo sua crítica desta experiência.

Foi o resgate destas experiências que permitiu-nos de forma fidedigna, através da análise dos documentos, trazer o relato destes protagonistas apontando sua visão em relação a este modelo, construindo possibilidades, através da crítica valiosa de quem esteve “dentro do olho do furacão”.

Na atualidade verificamos a materialização das discussões e apontamentos realizados pelas autoras, em suas vivências na residência como sugestão de avanços a esta modalidade na instituição, propostas exitosas na atualidade: constituição de espaços para discussão e sistematização das experiências/ inovações produzidas pelos residentes e profissionais do GHC - os seminários integrados; Jornada científica; a consolidação do processo de gestão colegiada nos serviços - atualmente temos a experiência da gestão colegiada implementada em boa parte das 12 unidades básicas de saúde do serviço de saúde comunitária do GHC; a participação do residente de forma protagonista no processo de gestão – a experiência na atualidade do estágio de Gestão, a criação dos espaços de participação popular – as experiências exitosas do Conselho Gestor no GHC e dos Conselhos Locais de Saúde nas regiões das 12 unidades Básicas de Saúde do serviço de saúde comunitária do GHC.

Estes são alguns dos avanços pensados e propostos lá no início da RIS/GHC, por residentes, que vislumbraram possibilidades concretas aperfeiçoamento do modelo e melhorias desta modalidade de formação profissional, ainda que convivendo em seu cotidiano, com frequentes desconfianças; construção de obstáculos visíveis e invisíveis para o seu transitar na instituição; descompromissos e descrença com o novo – a

residência, por parcela de profissionais que resistiam/resistem as transformações dos novos tempos.

Foram estes os nossos motivadores, ao iniciarmos esta pesquisa, buscar conhecer as produções, as discussões realizadas pelos residentes, enquanto imersos neste processo, pois acreditamos que o residente pode com sua passagem nos serviços e na dinâmica das instituições de saúde, provocar a desacomodação, e talvez este seja o momento propício para as mudanças, criações e realizações possíveis e necessárias.

REFERÊNCIAS

Bardin, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições, 2011.

BOLETIM RESISTÊNCIA, Porto Alegre, Edição 2, fev. 2006^a. Publicação apócrifa. In: Dallegrave, Daniela; Kruse, Maria H. L. **A Invenção da Residência Multiprofissional em saúde**. In: Fajardo, Ananir P; Rocha, Cristianne M.F; Pasini, Vera L. (Orgs.). **Residências em saúde – saberes & fazeres na formação em saúde**. Hospital Nossa senhora da Conceição S.A. Porto alegre, 2010

CECCIM, Ricardo Burg; FEUERWERKER, Laura c. M. **O Quadrilátero da Formação para a Área da Saúde: Ensino, Gestão, Atenção e Controle Social**. PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 14 (1): 41-65, 2004.

CECCIM, Ricardo Burg, **Educação Permanente em Saúde: desafio ambicioso e necessário**. Interface – Comunicação, Saúde, Educação, Botucatu, v.9, n. 16, p. 161-168, 2005.

CECCIM, Ricardo Burg; Fajardo, Ananir Porto. **O trabalho da Preceptorial nos Tempos de Residência em área Profissional da Saúde**. In: Fajardo, Ananyr Porto; Rocha, Cristianne M. F; Pasini, Vera Lúcia (Orgs.). **Residência em Saúde – Fazeres e saberes na formação em saúde**. Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A, Porto alegre, 2010.

DALLEGRAVE, Daniela; KRUSE, Maria H. L. **A Invenção da Residência Multiprofissional em Saúde**. In: Fajardo, Ananyr Porto; Rocha, Cristianne M. F; Pasini, Vera Lúcia (Orgs.). **Residência em Saúde – Fazeres e saberes na formação em saúde**. Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A, Porto alegre, 2010.

DALLEGRAVE, Daniela; SILVA, Quelen T. A. **Residência Integrada em Saúde: (trans)formação (inter)disciplinar**. Trabalho de conclusão de curso. Porto Alegre, 2006.

FAJARDO, Ananir P; PASINI, Vera L; Schmidt, Maria H, et AL, **Residência Integrada em Saúde do Grupo Hospitalar Conceição: um processo de formação em serviço para qualificação do SUS**. In: Fajardo, Ananyr Porto; Rocha, Cristianne M. F; Pasini, Vera Lúcia (Orgs.). **Residência em Saúde – Fazeres e saberes na formação em saúde**. Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A, Porto alegre, 2010.

MINAYO, M.C.S. (Org.); DESLANDES, S.F.; NETO, O. C.; GOMES, R. **Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade**. Petrópolis, RJ. Vozes, 2011.

MINAYO, M.C.S. **O Desafio do Conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 12 ed. São Paulo. Hucitec, 2010.

PRATES, Jane. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Faculdade de Serviço Social. **Polígrafo Didático de Pesquisa Social**. Porto Alegre: 2005.

Sá-Silva, Jackson Ronie; Almeida, Cristovão D; Guindani, Joel F. **Pesquisa Documental: pistas Teóricas e metodológicas**. Revista Brasileira de História & Ciência Sociais. Ano I – nº 1: 2009.